

## EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

### Diálogos em Educação e Saúde

Janaina Pereira da Silva<sup>1</sup>; Karen da Silva Santos<sup>2</sup>; Gabriella Carrijo Souza<sup>3</sup>; Marta Maria Francisco<sup>4</sup>; Cinira Magali Fortuna<sup>5</sup>

### OBJETIVO

Identificar evidências científicas sobre a Educação Popular em Saúde (EPS) na atenção às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

### METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido tendo como base a seguinte pergunta norteadora “Quais são as evidências científicas sobre a EPS no cuidado de pessoas com DCNT no Brasil?”. Foram consultadas as bases de dados BVS, Scopus, Web of Science, CINAHL, PUBMED e EMBASE. Para a seleção dos estudos foram adotados os seguintes critérios de inclusão: abordagem do uso da EPS ou reflexões teóricas a respeito da EPS. Foram excluídos os estudos que abordavam o cuidado à pessoas com outros tipos doenças, que não as DCNT e os estudos realizados fora do Brasil.

### RESULTADOS

Na análise primária, foram identificados 176 estudos e após o processo de seleção, 33 foram lidos na íntegra. Os estudos incluídos foram publicados no período de 2007 a 2020 e evidenciam um cenário de incorporação da EPS no cuidado de pessoas com DCNT ainda discreto, mas avançando.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados destacam que a EPS é capaz de deslocar as equipes de saúde do cuidado centrado em aspectos biológicos para uma dimensão ampliada de saúde-doença, além de permitir a articulação das equipes de saúde com diferentes atores do território. Ademais, os estudos evidenciam a necessidade premente de incorporação da EPS nos movimentos de formação e qualificação de profissionais para o Sistema Único de Saúde.

E-mail do autor correspondente: janaina.pereira.silva@usp.br